

"Importa clarificar que nós estamos aqui para participar no colóquio sobre a gestão de turismo, o motivo da nossa vinda a Macau foi esse. Temos um stand na MIF para darmos informações sobre Cabo Verde, no caso de alguém quiser perguntar algo sobre o destino. Os objectivos do nosso stand são essencialmente divulgar as potencialidades de Cabo Verde, turísticas e de investimento também. Esta é a nossa terceira participação, dentro do pavilhão da língua oficial portuguesa. Penso que as outras presenças, em MIF's anteriores, trouxeram frutos. Alguns dos nossos empresários tiveram a oportunidade de fazer contactos directos com outros empresários aqui de Macau e da China".



Eurico Brilhante Dias, administrador da AICEP, Global Parques

"Vamos mostrar o potencial do Porto de Sines"

"A razão da empresa estar na MIF é, em grande medida, o facto de nós termos um produto, que é a Zona Industrial e Logística de Sines. Trata-se de um produto português, uma área de acolhimento empresarial de grande dimensão, que está situada junto ao único porto de águas profundas do lado ocidental da Península Ibérica. É, portanto, uma excelente porta, do ponto de vista logístico, para os produtos chineses entrarem não só no mercado português, mas no mercado Ibérico, e depois irem para outros mercados da Europa. Tendo este produto e sendo o mercado chinês e de Macau - em grande medida pela história de relacionamento com Portugal - um mercado tão interessante, a Zona Industrial e Logística de Sines quis vir este ano à feira para apresentar este produto aos empresários e às entidades chinesas e de Macau, disponibilizando-se para ser um bom elo de ligação entre as duas economias. É a primeira vez que participamos na MIF, reflexo da maturidade que o produto de Sines foi tendo. Com este porto e com a zona industrial de hoje, com mais energia, serviços e com mais empresas, o produto tem agora maturidade suficiente para acolher com grande eficácia os investimentos chineses.

Basicamente aquilo que vamos fazer é mostrar o potencial desta porta para que a China e os outros países asiáticos possam olhar Portugal como uma forma eficiente de abastecer os mercados europeus, este é o objectivo fundamental".

[\[Alto\]](#) [\[Anterior\]](#) [\[Voltar\]](#) [\[Próximo\]](#)

[HOME](#) . [E-MAIL](#) . [FICHA TÉCNICA](#) . [EDIÇÕES ANTERIORES](#) . [PUBLICIDADE](#) . [PRIMEIRA](#)

Copyright (c) Jornal Tribuna de Macau, All rights reserved
Design and maintenance by [Directel Macau Ltd](#)